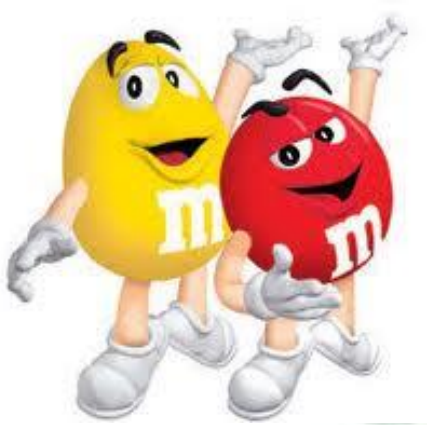
Comunicação para o Desenvolvimento

Projeto Go Local: Por uma Cidade Sustentável

Apresentação

Nome & Entidade



Vermelho – Expetativas da Formação
Verde – Um sonho para Vila Pouca de Aguiar
Amarelo – Uma regra para ser cumprida na formação
Castanho – Um desejo como profissional
Azul – O que gosto mais no meu trabalho
Laranja – O que gosto menos no meu trabalho

A nossa meta

Comunicar para o Desenvolvimento

Promover a democracia participativa, a cooperação horizontal

- Sensibilizar e criar sinergias, diálogo e partilha de informação para a replicação das práticas mais eficazes do Desenvolvimento Sustentável
- Promover o debate, a partilha de experiências, a consultadoria e a solidariedade entre Municípios a nível glocal;
- Reforçar os conhecimentos, capitalizando o trabalho de organizações locais;
- Divulgar publicamente, a nível nacional e internacional, os progressos do Município perante os compromissos assumidos;
- Consultar e envolver a comunidade, divulgando os seus contributos e incluí-los nas estratégias de desenvolvimento local;
- Promover o debate e informação através dos media locais;
- Cooperar com outras instituições no apoio à promoção e concretização dos ODM.

Desenvolvimento

Desenvolvimento

Desde o início do Século XX até ao início do Século XXI a conceção de Desenvolvimento transformou-se: de um modelo centrado no Desenvolvimento e crescimento económico linear e ascendente, até ao atual conceito que consagra uma multiplicidade de variáveis que permitem a capacitação plena do Ser Humano

O Ser Humano no centro do Desenvolvimento

Chaves para o Desenvolvimento Humano: equidade, participação, segurança. Governação e Sustentabilidade. Requer uma sociedade ativa e participativa.

Temáticas

Problemáticas e temas que têm sido incorporados ao longo dos anos na discussão sobre Desenvolvimento:

:: Multidimensões da pobreza e desigualdade

:: Fortalecimento das instituições democráticas

::Participação nos diversos setores sociais

:: Perspectiva de Género

::Segurança social, económica e consumo

:: Direitos Humanos

::Globalização, economias globais e identidades locais

Desenvolvimento Local

Também no conceito de Desenvolvimento Local o Ser Humano é central

Processo dinamizador da economia e da comunidade capaz de estimular o crescimento económico, criar emprego e melhorar a qualidade de vida da comunidade local tendo em conta os recursos e a capacidade do território, a História, o contexto socioeconómico e as relações que se estabelecem entre os atores locais.

Mas no Mundo Globalizado, o local e o global estão intrinsecamente ligados, pelo que as mudanças que ocorrem num nível tem repercussões no outro

O que é Comunicar para o Desenvolvimento

COMUNICAR PARA O DESENVOLVIMENTO – C4D

"A comunicação contribui para a reflexão sobre o que as comunidades ou sociedades creem ser o desenvolvimento, facilita ambientes para que se determinem metas e estratégias, permite analisar as realidades dos povos e estabelecer políticas a seguir e converter-se numa ferramenta chave para promover processos de mudança a nível político, social, comunitário e individual."

"A comunicação é usada e necessária para promover o desenvolvimento mas não é uma condição suficiente."

Comunicação, Desenvolvimento e Mudança Social

Rafael Obregón, 2011

O que é Comunicar para o Desenvolvimento

A C4D é um dos meios mais importantes para ampliar o acesso a novas oportunidades

É mais do que uma estratégia: é um processo social que fomenta o diálogo entre as comunidades e os responsáveis de adoção de decisões locais, nacionais e regionais

O seu objetivo é o fomento , desenvolvimento e implementação de políticas e programas que melhorem a vida das pessoas.

O que é Comunicar para o Desenvolvimento

A C4D dá prioridade aos sistemas e aos processos de comunicação que permitem que as pessoas deliberem e expressem a sua opinião sobre os assuntos mais importantes relativos ao seu bem -estar.

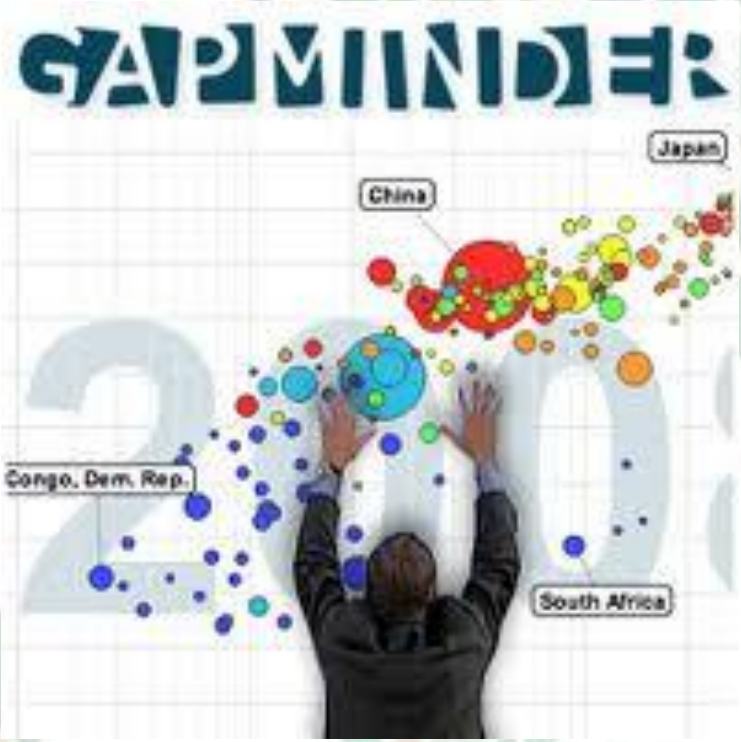
O seu papel nos processos de capacitação distingue-se de outras formas de comunicação, como por exemplo a comunicação institutiucional e interna

É UM ELEMENTO VITAL PARA PLANIFICAR OS ESFORÇOS DE PROSSECUÇÃO DOS OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO – ODM?

Do sonho à realidade

ODM . OD...QUÊ

ODM : OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO



200 anos, 200 países, 4 minutos

Como surgiram?

Década de 60 e 70 - Décadas "perdidas" do Desenvolvimento

Conferências Internacionais - Anos 90

Direito internacional do desenvolvimento - produzido desde 1945

"Nós os Povos: o papel das Nações Unidas no Séc. XXI" – Relatório do Secretário-Geral

Declaração do Milénio das Nações Unidas – Cimeira do Milénio – Setembro 2000

Esta Declaração reforça o compromisso e **"responsabilidade colectiva de respeitar e defender os princípios da dignidade humana, da igualdade e da equidade a nível mundial"**

" A comunidade internacional acabou de sair de uma era de compromisso. Tem agora de entrar numa era de implementação, na qual a vontade e os recursos necessários são fulcrais para cumprir as promessas feitas"

Kofi – Annan (Secretário-geral da ONU 1997-2006)

Quais são os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio?

8 Objetivos

Quais são os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio?

Objetivo 1 – Erradicar a pobreza extrema e a fome

Meta 1 – Reduzir para metade, entre 1990 e 2015, a proporção de pessoas cujo rendimento é menor que 1 dólar por dia

Meta 2 – Reduzir para metade, entre 1990 e 2015, a proporção de pessoas que sofre de fome

Objetivo 2 – Alcançar o Ensino Primário Universal

Meta 3 – Assegurar, até 2005, que as crianças em toda a parte, tanto rapazes como raparigas, conseguirão concluir um curso completo de ensino primário

Quais são os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio?

Objetivo 3 – Promover a Igualdade de género e capacitar as mulheres

Meta 4 – Eliminar a disparidade de género nos ensinos primário e secundário, de preferência até 2005, e em todos os níveis de ensino até 2015

Objetivo 4 – Reduzir a mortalidade infantil

Meta 5 – Reduzir em dois terços, entre 1990 e 2015, a taxa de mortalidade de menores de cinco anos

Quais são os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio?

Objetivo 5 – Melhorar a saúde materna

Meta 6 – Reduzir em três quartos, entre 1990 e 2015, a taxa de mortalidade materna

Objetivo 6 – Combater o HIV/SIDA, Malária e outras doenças

Meta 7 – Parar até 2015 e começar a inverter a propagação do HIV/SIDA

Meta 8 – Parar até 2015 e começar a inverter a incidência de Malária e outras doenças principais

Quais são os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio?

Objetivo 7 – Assegurar a Sustentabilidade Ambiental

Meta 9 – Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas dos países e inverter a perda de recursos ambientais

Meta 10 – Reduzir para metade, até 2015, a proporção de pessoas sem acesso sustentável a água potável

Meta 11 – Alcançar, até 2020, uma melhoria significativa na vida de pelo menos 100 milhões de habitantes dos bairros degradados

Quais são os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio?

Objetivo 8 – Desenvolver uma parceria mundial para o desenvolvimento

Meta 12 – Continuar a desenvolver um sistema comercial e financeiro aberto, baseado em regras, previsível e não discriminatório

Meta 13 – Enfrentar as necessidades especiais dos Países em Vias de Desenvolvimento

Meta 14 – Enfrentar as necessidades especiais dos países interiores e dos pequenos estados insulares em desenvolvimento

Meta 15 – Tratar dos problemas da dívida dos países em desenvolvimento de forma compreensiva, através de medidas nacionais e internacionais

Meta 16 – Desenvolver e executar estratégias para um trabalho digno e produtivo para os jovens

Meta 17 – Prover o acesso a medicamentos essenciais e a preços comportáveis nos países em desenvolvimento

Meta 18 – Tornar acessíveis os benefícios das novas tecnologias, em particular os da informação e comunicação

É tempo de agir!

Resultados atingidos até ao momento:

Objetivo 1 – Erradicar a pobreza extrema e a fome

Meta 1 – Atingida – A percentagem de pessoas que vivem em condições de pobreza extrema foi reduzida para metade a nível mundial. Nas regiões em desenvolvimento, comparativamente com 1990, eram menos 700 milhões de pessoas que viviam em condições de pobreza extrema.

Meta 2 pode ser alcançada - A percentagem de pessoas subnutridas em todo o mundo diminuiu de 23,2% em 1990 – 1992 para 14,9% em 2010 – 2012.

Objetivo 2 – Alcançar o Ensino Primário Universal

Burundi, Madagáscar, Ruanda, Samoa, São Tomé e Príncipe, Togo e Tanzânia **já atingiram ou estão perto de atingir o ODM 2**.

Muitos outros países africanos estão no bom caminho para atingir a educação primária universal até 2015.

Resultados atingidos até ao momento

Objetivo 3 – Promover a Igualdade de género e capacitar as mulheres

O acesso das raparigas à educação aumentou exponencialmente, bem como o número de mulheres com cargos políticos e assento parlamentar no entanto ainda há graves disparidades relativamente aos homens.

Objetivo 4 – Reduzir a mortalidade infantil

Desde 1990, a taxa de mortalidade infantil caiu 41%; presentemente, **morrem menos 14 000 crianças por dia.**

Resultados atingidos até ao momento

Objetivo 5 – Melhorar a saúde materna

Por todo o mundo, mas especialmente no Norte de África e na Ásia têm sido feitos progressos notáveis no que diz respeito ao acesso a assistência médica durante gravidez e parto. No entanto a nível mundial, perto de 50 milhões de bebés nascem sem acesso a cuidados especializados

Objetivo 6 – Combater o HIV/SIDA, Malária e outras doenças

Entre 2000 e 2010, as taxas de mortalidade resultante da malária desceram mais de 25% a nível mundial. Ao longo deste período, estima-se que foram evitadas 1,1 milhões de mortes causadas pela malária.

A incidência do VIH está em declínio constante na maioria das regiões; ainda assim, 2,5 milhões de pessoas são infetadas todos os anos.

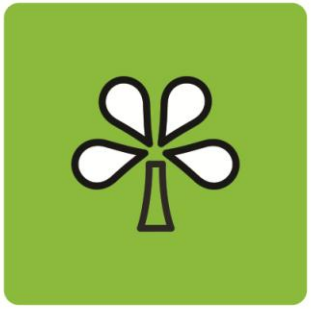
O sucesso do tratamento da tuberculose está a exceder as metas globais, mas há mais trabalho pela frente.

Resultados atingidos até ao momento

Objetivo 7 – Assegurar a Sustentabilidade Ambiental

Meta 10 atingida – Mais de 2 mil milhões de pessoas passaram a dispor de fontes melhoradas de água potável

Entre 2000 e 2010, mais de 200 milhões de habitantes de bairros degradados beneficiaram de fontes de água melhoradas, sistemas de saneamento, habitações duradouras ou de espaço habitável suficiente, ultrapassando-se assim a meta dos 100 milhões estabelecida nos ODM.



Objetivo 8 – Desenvolver uma parceria mundial para o desenvolvimento

Os montantes destinados a ajuda para países em desenvolvimento atingiu 126 mil milhões de dólares em 2012, mas está ainda longe de atingir o prometido em 2008 na cimeira do G8.

O que vai acontecer depois de 2015?

O Mundo que Queremos!

O que vai acontecer depois de 2015?

"A nossa visão e a nossa responsabilidade é para com o fim de todas as formas de pobreza extrema no contexto do desenvolvimento sustentável e colocar no lugar as peças necessárias rumo à prosperidade prolongada para todos."

5 grandes mudanças:

- Não deixar ninguém para trás: Garantir que os mais excluídos e vulneráveis não são deixados para trás;
- Colocar no centro desta agenda o Desenvolvimento Sustentável, na plenitude das suas 3 dimensões;
- Transformar as economias para o emprego e crescimento inclusivo e sustentável;
- Criar instituições responsáveis, abertas a todos, que garantam a boa governança e sociedades pacíficas e fomentar instituições legítimas, responsáveis, eficazes e transparentes;
- Uma nova parceria global baseada na cooperação, na equidade e na dimensão humana.

ODM – RESPOSTAS LOCAIS

QUAL O PAPEL DOS MUNICÍPIOS NOS ODM ?

Respostas Locais

"Nós, Presidentes dos Municípios e representantes dos governos locais do mundo inteiro (...). Afirmamos o nosso compromisso em: Fazer dos Objectivos e Alvos do Milénio para o Desenvolvimento uma prioridade absoluta:
Erradicar a pobreza e a fome, assegurar aos jovens a educação primária, promover a igualdade dos géneros, melhorar a saúde das mães e das crianças, inverter a progressão do HIV/SIDA, melhorar as condições de vida dos habitantes dos subúrbios, assegurar o acesso à água potável e
ao saneamento básico, proteger o meio-ambiente e criar um partenariado mundial para o desenvolvimento garantindo uma ajuda dos países ricos mais importantes e mais importante e mais eficaz, a diminuição da dívida e oportunidades comerciais aos países mais pobres "

DECLARAÇÃO DOS GOVERNOS LOCAIS PARA OS OBJECTIVOS DO MILÉNIO

Respostas Locais

CARTA DE AALBORG

Estabelece compromissos em várias áreas: Governação, Gestão Local para a Sustentabilidade; bens Naturais Comuns; Consumo Responsável e Escolhas de Estilo de Vida , Planeamento e Design; Mobilidade e Tráfego, Saúde, Economia Sustentável, Equidade Social e Justiça, Responsabilidade Global

AGENDA 21

Componente de envolvimento local liderada pelas autoridades locais, para estabelecer um plano de ação favorável à proteção ambiental, à prosperidade económica e ao bem-estar das comunidades

O Compromisso Glocal

"20. O cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) é fundamental para a formação de uma sociedade local mais justa e igualitária;
21. As coletividades locais devem caminhar para se tornarem comunidades seguras, inclusivas e ambientalmente exemplares, capazes de alcançarem plenamente os ODM;
22. Para que as coletividades locais alcancem os ODM é primordial incorporar nas suas premissas governativas as questões ambientais, em todos os aspetos de gestão urbana"

In Fórum das Autoridades Locais da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
Lisboa, 26 e 27 de Março de 2009
DECLARAÇÃO DE LISBOA

Respostas Locais

AGENDA DE DESENVOLVIMENTO PÓS - 2015

A Agenda Global de Desenvolvimento foca muito das áreas fulcrais das Agendas Municipais: Demografia, Economia. Ambiente, urbanismos, Mobilidade…A atenção dados pelos Municípios ao que está a ser discutido a nível nacional e a sua participação como interlocutores de relevo irá potenciar as respostas aos desafios que se colocam globalmente.

Quando a sua relação com o governo central e com os programas nacionais e internacionais de desenvolvimento estão articulados em torno do crescimento, da prosperidade e sustentabilidade, asseguram o desenvolvimento regional e nacional e contribuem efetivamente para o desenvolvimento internacional. Mas o oposto também se verifica. A falta de condições urbanísticas e económicas são fontes de instabilidade social e política. Não atuar sobre as causas da pobreza, de degradação económica, social e ambiental pode comprometer todo o processo de desenvolvimento global.

São os governos locais, mais próximos das populações, que podem desempenhar um papel fulcral no processo de desenvolvimento.

Comunicar para o Desenvolvimento

Tendo as bases que nos permitem de forma sólida reconhecer o papel dos Municípios no Desenvolvimento glocal e reconhecendo que os ODM são um dos principais intrumentos de apoio ao Desenvolvimento temos de aprofundar o conhecimento sobre a Comunicação para o Desenvolvimento

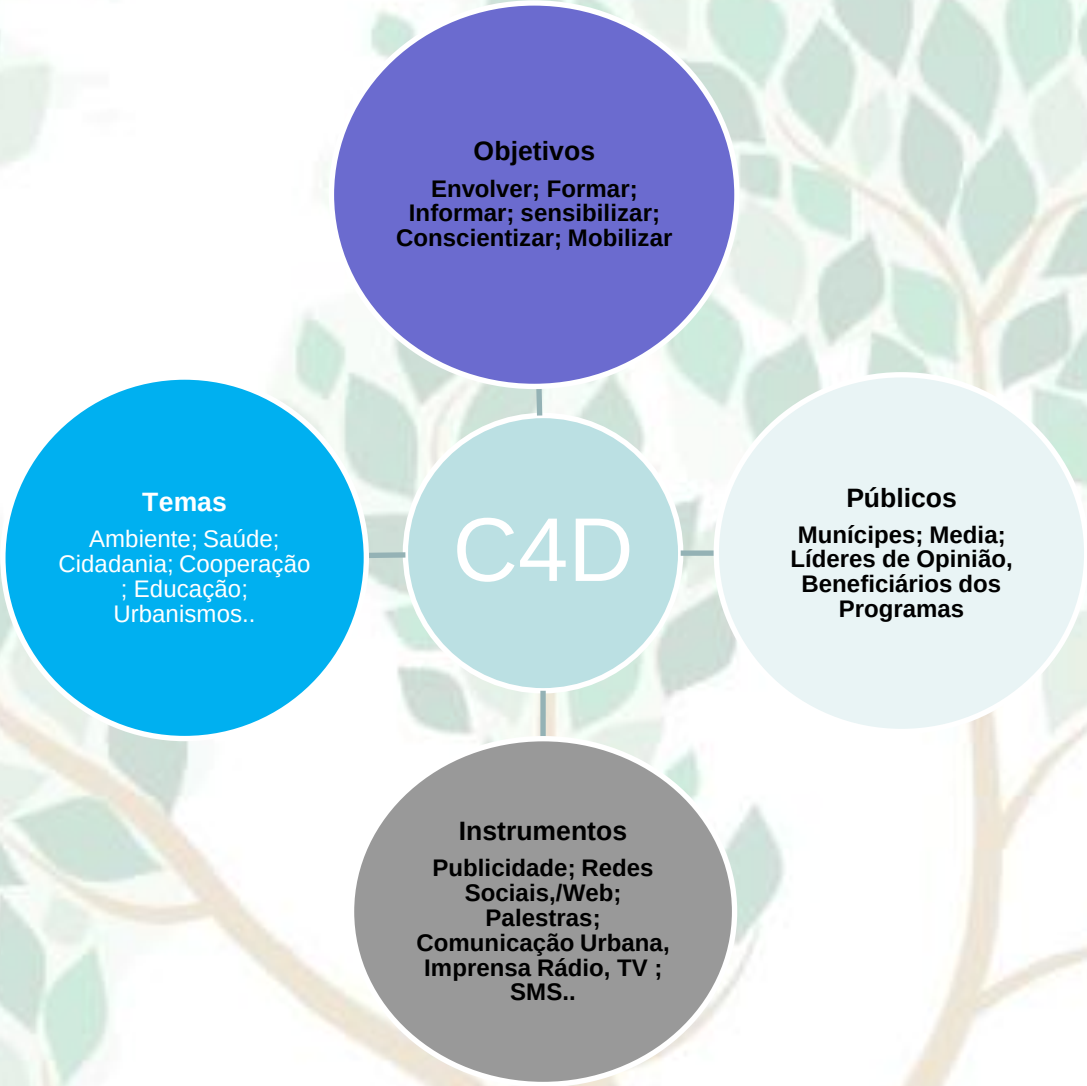
Ainda se lembra o que é a Comunicação para o Desenvolvimento?

Comunicar para o Desenvolvimento

Comunicar para o Desenvolvimento

Comunicar significa tornar algo comum, partilhar informação, estabelecer relação com outras pessoas.
A comunicação é, pois, uma atividade humana essencial à nossa vida em sociedade.

COMUNICAÇAO PARA QUASE TUDO E COM QUASE TUDO


Objetivos
Envolver; Formar; Informar; sensibilizar; Conscientizar; Mobilizar
Temas
Ambiente; Saúde; Cidadania; Cooperação ; Educação; Urbanismos..
C4D
Públicos
Munícipes; Media; Líderes de Opinião, Beneficiários dos Programas
Instrumentos
Publicidade; Redes Sociais,/Web; Palestras; Comunicação Urbana, Imprensa Rádio, TV ; SMS..

Comunicar para o Desenvolvimento

Comunicação para o Desenvolvimento

O NOSSO FOCO É A COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

“A comunicação contribui para a reflexão sobre o que as comunidades ou sociedades creem ser o Desenvolvimento, facilita ambientes para que se determinem metas e estratégias, permite analisar as realidades dos povos e estabelecer políticas a seguir e converter-se numa ferramenta chave para PROMOVER PROCESSOS DE MUDANÇA a nível político, social, comunitário e individual.”

Comunicação para o Desenvolvimento

MUDANÇA SOCIAL ATRAVÉS DA...

Antropologia
Arquitetura
Biologia
Ciência Política
Comunicação
Criminologia
Design
Ecologia
Economia
Educação
Engenharia
Estudos ambientais
Estudos culturais
Estudo das religiões
Farmacologia
Filosofia & Ética
Física
Fisiologia
Genética
Marketing
Neurologia
Psicologia
Psicologia social
Psiquiatria
Publicidade
Relações Públicas
Sociologia

(1)

Comunicação para o Desenvolvimento

“ A comunicação para a mudança social pode ser definida como um processo de diálogo público e privado através do qual as pessoas definem quem são, o que querem e como o conseguem obter. “

Mafalda Eiró-Gomes

Comunicação para o Desenvolvimento

COMUNICAR – BOAS PRÁTICAS
USAR A ALINGUAGEM DE FORMA RIGOROSA
USAR IMAGENS DE FORMA CRITERIOSA: VALORIZAR AS PESSOAS E ASPETOS POSITIVOS (RESULTADOS E NÃO PROBLEMAS)
DESIGN ATRATIVO
CONTEXTUALIZAÇAO LOCAL - GLOBAL
TER O PÚBLICO EM MENTE -SEMPRE
INTERAGIR COM O PÚBLICO – REDES SOCIAIS ; BLOGUES ; INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO; OPINIÃO
COMUNICAR DE FORMA PROATIVA - NEWSLETTERS; SMS
CRIAR EMPATIA – DAR VOZ AOS MUNICÍPES; BENEFECIÁRIOS, VOLUNTÁRIOS
VALORIZAR A TRANSPARÊNCIA E A PRESTAÇÃO DE CONTAS
VISIBILIDADE E CREDIBILIDADE – ARTIGOS DE FUNDO; PERSONALIDADES DE RELEVO NO TEMA

Comunicação para o Desenvolvimento

CONHECER BEM O PROJETO É ESSENCIAL PARA COMUNICAR!

:: Problema que o projeto visa dar resposta
:: Objetivos (geral e específico)
:: Metodologia
:: Atividades
:: Duração (cronograma)
:: Beneficiários Diretos e indiretos
:: Redes, parcerias, financiadores
:: Monitorização e Avaliação (incluindo indicadores quantitativos e qualitativos)
:: Resultados esperados (outputs e outcomes)
:: Orçamento

PLANEAR UMA AÇÃO DE COMUNICAÇÃO

:: Descrição da atividade (e programa detalhado)

:: Data(s) /Período da Campanha/Local

:: Públicos (Tipo e número)

:: Parceiros de Comunicação

:: Orçamento (e financiadores)

:: Canais de comunicação (por público) e forma como serão usados

:: Materiais de comunicação a produzir (tipo e número)

:: Cronograma de atividades

:: Resultados esperados (outputs e outcomes)

:: Indicadores para medição (quantitativos e qualitativos)

Boas Práticas

Ciudades Sustentables :: Cidades Sustentáveis
http://www.avina.net/esp/oportunidades/ciudades-sustentables/

Rede Nossa São Paulo
http://www.nossasaopaulo.org.br/portal/cartaprincipios

New Cities Foundation
http://www.newcitiesfoundation.org/

Ferramentas de Análise

:: Análise SWOT / FOFA (PT)

Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats / Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

:: Análise PEST

Political, Economical, Social e Technological

Ex. SWOT

SWOT Iniciativas Cidades Sustentáveis

Forças	Fraquezas
• Redes / parcerias • Acesso a recursos • Partilha de experiências • Partilha de boas práticas • Acesso a contactos	• Pouco conhecimento destas iniciativas nos municípios • Falta de envolvimento dos municípios • Má escolha dos *focal points* nos municípios
Oportunidades	**Ameaças**
• Crescente urbanização • Tema "socialmente" correto • Responsabilidade social dos aderentes	• Falta de capacidade de resposta • Falta de envolvimento político (mais do que técnico) • Risco de não continuidade dos projetos (eleições)

Formas de Comunicar

:: Comunicado

:: Conferência de Imprensa

:: Entrevista

:: Depoimento

:: Conversa Informal

Comunicado

O Conteúdo do comunicado deve responder:

:: O quê?

:: Quando

:: Onde?

:: Quem?

:: Porquê?

:: Como?

Comunicado

Regra de Ouro

:: Em cada comunicado só cabe um assunto

:: não deve exceder uma folha A4

:: deve constar o nome da instituição e contactos / ou pessoa de contacto

:: O título de um comunicado de imprensa deve ser atraente e deve dar um resumo da história

:: Seja conciso e direto

:: Dados estatísticos e declarações oficiais são sempre uma mais-valia

NOVAS FORMAS DE COMUNICAÇÃO

Redes Sociais

Qual o potencial das redes sociais na mobilização da sociedade civil?

:: Transformadora de comportamentos e ideias

:: Interação de movimentos sociais

:: Fomenta a igualdade e a transparência

:: Criadores e emissores de conteúdos

:: Maior participação

Redes Sociais

VANTAGENS

. Simultaneidade da Comunicação
. Antecipação da informação
. Monitorização do debate público
. Fornecimento de matérias para o debate público

QUESTÕES

. Ocupação do espaço político
. Monitorizar comentários
. Não utilização de respostas padrão
. Manutenção das mensagens recebidas
. Possibilidade de resposta privada
. Desculpas ou escusas públicas
. Produção de conteúdos

E-DEMOCRACY

. Evitar páginas não oficiais
. Maior acesso aos procedimentos autárquicos
. Permitir analisar os dados do Município
. Consultas on-line
. Maior conhecimento do Município : História, geografia, população, economica, sociedade...

Campanha de advocacia social

PASSO 1: DEFINIR O ASSUNTO, AS CAUSAS E AS POTENCIAIS SOLUÇÕES

PASSO 2: ANALISAR O CONTEXTO

- MAPEAMENTO DOS ATORES CHAVE

PASSO 3: DESENVOLVER O PLANO

- Objetivos a longo prazo
- Objetivos SMART
- Indicadores de Sucesso

PASSO 4: DESENVOLVER O PLANO

PASSO 5: CONSTRUIR ALIANÇAS

PASSO 6: DESENVOLVER O PLANO

PASSO 7: TRANSMITIR A MENSAGEM PLANO

- ADVOCACIA
- CAMPANHAS PÚBLICAS
- TRABALHO COM OS MEDIA

PASSO 8: CONSOLIDAR O PLANO

- ORÇAMENTO E RECURSOS
- PLANO DE ATIVIDADES
- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Atores - Chave

GRUPO-ALVO	Quem queremos influenciar
BENEFICIÁRIOS	Directamente afectados pela situação; podem beneficiar da advocacia
ALIADOS	Os que partilham os mesmos objetivos e que nos podem apoiar a alcançar os objetivos da campanha
OPOSITORES	Opositores ao que queremos alcançar, bloqueadores da mudança
ADVERSÁRIOS	Competem connosco pelo mesmo espaço ou oportunidade, podem ter o mesmo objetivo mas com diferentes abordagens

ABC DAS CAMPANHAS

:: Confirmar o real: Necessita mesmo da campanha?
:: Motivar não Educar: A Campanha procura maximizar a motivação da audiência e não só a educá-la
:: Analisar as forças: Mapear as forças a favor e contra
:: K.I.S.S. Keep it simple stupid! A eficiência na motivação é compatível com uma mensagem simples não simplista
:: Componentes certos: seguir a lógica: sensibilizar – alinhar – envolver – atuar
:: Começar do ponto de partida da nossa audiência: qual as atitudes e conhecimentos mais comuns ao nosso grupo-alvo
:: Construção de um caminho: A Campanha é um passo :: Campanha contra o inaceitável: Identificar uma situação que seja inaceitável para uma larga maioria de pessoas
:: Faça acontecer: Não deixe que depois das palavras a ação esmoreça
:: Comunique através das imagens: As imagens são fortes aliados

SEJA CRIATIVO

Leitura de Interesse

Comunicação, desenvolvimento e mudança social, in
http://www.portalcomunicacion.com/uploads/pdf/49_por.pdf

Eight Basic Steps to Marketing Your Nonprofit Organization, in
http://marketing.about.com/cs/nonprofitmrktg/a/8stepnonprofit.htm

Exchange Network, Communications & Marketing Plan (2006), in
http://www.exchangenetwork.net/operations/nob/EN_Comm_Plan.pdf

COMUNICACIÓN PARA EL DESARROLLO Fortaleciendo la eficacia de las Naciones Unidas
http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/communication_form_development_oslo_c4d_pda_es.pdf

Comunicación, desarrollo y derechos h u m a n o s
http://www.unicef.org/argentina/spanish/EDUPAScuadernillo-1(1).pdf

“Promoting your organization”, CIVICUS in
http://www.civicus.org/new/media/Promoting%20your%20organisation.pdf

Ten Steps to Stronger Nonprofit Communications, in
http://www.socialedge.org/discussions/marketingcommunication/ten-steps-to-stronger-nonprofit-communications-march-2005

Relatório sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio 2013
http://issuu.com/unric/docs/mdg-pt-2013?e=0

DEEEP Advocacy Toolkit
http://www.deeep.org/component/content/article/318.html

Créditos

(1) *Mudanças de Comportamentos Sociais e Políticas Públicas, Carlos Oliveira Santos,* Curso de Comunicação Política e Estratégica , *Observatório Político*

(2) *Comunicar e Desenvolver, Sandra Costa, Formação Comunicação para o Desenvolvimento*

(3) Redes Sociais e Intervenção Política, Patrícia Oliveira, Curso de Comunicação Política e Estratégica , *Observatório Político*

O SEU PAPEL

PORQUE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL É UMA RESPONSABILIDADE PARTILHADA.

QUAL VAI SER O SEU PAPEL?

www.cidadesglocais.org

Para mais informações contacte:

info@cidadesglocais.org
Telefone: 21 325 63 01